



# ACADEMIA PARAENSE DE JORNALISMO

Fundada em 26 de outubro de 1994 – CNJP nº 00990328/0001-00

## **EDITAL DE DECLARAÇÃO DE VAGAS E ABERTURA DAS INSCRIÇÕES DE CANDIDATURAS**

Nos termos das disposições estatutárias e regimentais vigentes, a Academia Paraense de Jornalismo (APJ) declara vagas as seguintes Cadeiras:

Cadeira nº 11, que teve como último ocupante o acadêmico Álvaro Jorge dos Santos, patronímica de Adolfo de Oliveira; e

Cadeira nº 18, que era ocupada pela acadêmica Kédma Faria, tendo como patrono Ewerton Tourinho.

A Cadeira nº 24, cujo último ocupante foi o acadêmico Antônio José Teixeira, tendo como patrono Humberto de Campos, já foi declarada vaga, não tendo sido ainda preenchida;

Em consequência, declara aberto, pelos próximos trinta dias, contados desta publicação, o prazo para inscrições de candidaturas à ocupação das Cadeiras vagas, devendo preencherem as seguintes exigências estatutárias, enviando suas postulações para a sede administrativa:

“Art. 5º - Só podem ser Membros Efetivos da Academia Paraense de Jornalismo as pessoas residentes no Pará no mínimo há cinco anos, que atuem no jornalismo, assinando textos em jornais, revistas e mídias sociais ou comprovem sua condição legal de jornalistas mediante confirmação através do Sindicato Profissional da categoria, condições que são exigidas, também, para os sócios correspondentes domiciliados em outras unidades da Federação e no estrangeiro.”

Art. 7º - Os postulantes à vaga deverão enviar requerimento à Academia Paraense de Jornalismo dirigido à sua Presidente, referendado por, pelo menos, 02 (dois) Membros Efetivos, anexando curriculum, certidão expedida pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Pará ou cópia de 10 (dez) trabalhos assinados e publicados .”

Belém (PA), em 19 de outubro de 2022

Franssinete Florenzano  
Presidente da Academia Paraense de Jornalismo